 **OS IMPACTOS DAS ABORDAGENS DE TERAPIA INTENSIVA EM PACIENTES COM COVID-19**

João Pedro Garcia Cunha Lopes¹; Beatriz Oliveira Magalhães Ayres¹; Isadora Morais Dias¹; Karla Cristina Naves de Carvalho²

Graduando em medicina pela Universidade Evangélica de Goiás¹; Docente da Universidade Evangélica de Goiás²

**INTRODUÇÃO**: A pandemia de COVID-19 impactou os sistemas de saúde global, afetando toda a sociedade. As abordagens das unidades de terapia intensiva (UTI) desempenharam um papel crucial no manejo dos pacientes graves. Assim, diversos estudos analisam os impactos negativos dessas abordagens. **OBJETIVO**: Analisar os impactos negativos em uma UTI de COVID-19. **METODOLOGIA**: Foi realizado uma revisão bibliográfica integrativa, com base de dados as plataformas PubMed e SciELO, estabelecendo os critérios de inclusão artigos originais dos últimos 4 anos, sendo essas publicações em inglês ou em português, com a aplicação de Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e o operador booleano (AND), chegando na análise de 3 publicações. **RESULTADOS**: Os pacientes admitidos nas unidades decorrente da contaminação por COVID-19 apresentam um estado agravado da doença, e uma capacidade do pulmão de oxigenar o sangue reduzida, relacionada ao período estabelecido para a internação em UTI. Após a alta hospitalar, 30% dos pacientes apresentaram redução na força muscular respiratória, relacionadas a hipoxemia gerada pelo repouso prolongado dos leitos de UTI, causando distúrbios e fraquezas musculares generalizada. Quando submetidos a ventilação mecânica, por um extenso período de tempo, foi relatado uma fraqueza diafragmática, que progredia conforme a duração dessa terapia aumentava. Muitos dos pacientes que se encontram internados por períodos prolongados são também remanejados para hospitais de menor complexidade, o que pode contribuir ainda mais para os impactos negativos relacionados a questões musculares. Sobre a equipe de saúde, os profissionais da unidade apresentam síndrome de *burnout* e demais distúrbios psicológicos. **CONCLUSÃO**: Diversos pacientes com COVID-19 submetidos aos cuidados de uma UTI acabam apresentando impactos negativos do período prolongado dessa internação, acometendo as funções pulmonares e musculares. Além disso, a equipe das unidades também é afetada pela sobrecarga dos cuidados de terapia intensiva, causando síndromes de origem psicológica.

**Palavras-chave**: COVID-19; impactos; UTI.

**REFERÊNCIAS:**

MOREIRA, R. DA S. COVID-19: unidades de terapia intensiva, ventiladores mecânicos e perfis latentes de mortalidade associados à letalidade no Brasil. **Cadernos de saude publica**, v. 36, n. 5, p. e00080020, 2020

SCHMIDT, D.; PIVA, T. C.; SBRUZZI, G. Função pulmonar e força muscular respiratória na alta hospitalar em pacientes com COVID-19 pós internação em Unidade de Terapia Intensiva. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 29, n. 2, p. 169–175, 2022.

CORRÊA, T. D. et al. Características clínicas e desfechos de pacientes com COVID-19 admitidos em unidade de terapia intensiva durante o primeiro ano de pandemia no Brasil: um estudo de coorte retrospectivo em centro único. **Einstein (Sao Paulo, Brazil)**, v. 19, p. eAO6739, 2021.

